

ALTURA E DENSIDADE POPULACIONAL DE PERFILHOS DO CAPIM MARANDU SUBMETIDO À FONTES E DOSES DE FÓSFORO EM PASTO DIFERIDO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

OLIVEIRA; Juliana Silva de¹, SANTOS; José Geraldo Donizetti dos², LAGES; Regina Pereira³, SOARES;
Lucas Fernando dos Santos⁴, MANO; Daniel Natanael da Silva⁵

RESUMO

O fósforo é o segundo elemento de maior importância para o desenvolvimento das gramíneas, participa ativamente de importantes processos bioquímicos, como fotossíntese e respiração celular. O fósforo auxiliar na maximização do perfilhamento das gramíneas, bem como no incremento da altura das mesmas. A baixa disponibilidade desse elemento é uma característica marcante nos solos de cerrado. Se fazendo necessária desta forma a sua reposição ao solo via adubação, afim de se manter a perenidade destas. Vale destacar o uso de adubação combinando fontes fosfatadas afim de aumentar a produtividade do capim marandu. Assim objetivou-se avaliar a altura e a densidade populacional de perfilhos (DPP) da *Urochloa brizantha* cv. Marandu , ja implantado, submetido à fontes e doses de fósforo em diferimento. O solo da área experimental é um Latossolo Vermelho Amarelo textura média. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com os tratamentos dispostos em um fatorial 2 x 4, duas fontes de fósforo (superfosfato simples(SS) e fosfato natural reativo de arad(arad)) e cinco doses de P2O5 (0, 25, 50, 75 e 100 kg ha⁻¹), com quatro repetições, totalizando 40 unidades experimentais.A adubação fosfatada ocorreu no início do experimento em abril de 2019.As parcelas também foram adubadas com N e K, na dose de 60,0 Kg ha⁻¹ de nitrogênio e K2O em cobertura (via 20-00-20).As avaliações ocorreram em julho de 2019(80 dias de diferimento). A altura do capim marandu foi incrementada pela adubação fosfatada, sendo a fonte de fósforo foi determinante para o resultado. Foi possível observar efeito linear significativo ($p<0,01$) ($Y=0,16x + 55,6$ e $R^2 = 80,5\%$) das doses de P sobre altura para a fonte (SS), havendo acréscimo, conforme o aumento na dose de P, a altura máxima alcançada de 70,05 cm proporcionada pela dose de 100 kg ha⁻¹. Não houve efeito significativo para a fonte Arad. A DPP se ajustou ao modelo de regressão linear ($p<0,05$) ($Y= 1.0911x + 361.8$ e $R^2 = 56.9\%$), com acréscimo no número de perfilhos em função do aumento da adubação fosfatada, o máximo perfilhamento foi obtido na de 100 kg ha⁻¹. A fonte arad também não apresentou efeito significativo no teste de regressão para essa variável. Cabe destacar que a não responsividade da fonte arad nas variáveis testadas pode estar relacionada a sua solubilidade, que é baixa, requerendo um maior período para liberação de P. Esses resultados evidenciam a importância do uso de P no estabelecimento e manutenção das espécies forrageiras. Em relação a fonte na qual irá utilizar e avaliar em relação a solubilidade das fontes a serem adotadas, podendo se considerar o uso consorciado das duas fontes, sendo que uma irá liberar de forma mais rápida o P, que é importante na fase de implantação das gramíneas e outra irá sendo liberado ao decorrer do tempo, apresentando um maior poder residual, sendo um fator importante devido a perenidade das pastagens.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, Adubação fosfatada, Capim Marandu

¹ Mestranda em Ciência Animal Tropical- UFT, judeoliveira8@gmail.com

² Doutor em Ciência do Solo;Engenheiro agrônomo;Professor Associado; Colegiado de Zootecnia-UFT , jgsantos@gmail.com

³ Mestranda em Ciência Animal Tropical- UFT, regina.lages12@gmail.com

⁴ Aluno do curso de Zootecnia -UFT, lufsares8@gmail.com

⁵ Aluno do curso de Zootecnia -UFT, natanaelmano95@gmail.com